



REVISÃO DE LITERATURA: ESTUDOS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO¹

Kalyne Jeuken Teixeira ²

Orientadora: Prof. Dra. Elvira Cristina Martins Tassoni ³

RESUMO

Esse estudo apresenta uma revisão de literatura que compõe uma pesquisa que tem por objetivo investigar como as ações da família e da escola afetam a escolha profissional dos alunos do Ensino Médio. Buscamos conhecer o que vem sendo discutido e pesquisado na área da educação a respeito dos aspectos que podem influenciar o processo de escolha profissional de alunos do 3º ano do Ensino Médio. Espinosa, Wallon e Vigotski são os principais autores que fundamentam este trabalho. As bases escolhidas para a revisão foram CAPES e Educ@ e nove combinações de descritores para a busca de trabalhos foram utilizadas: ensino médio, afetividade, escolha profissional, escolha da carreira, influência e motivação. O recorte temporal foi entre 2010 e 2018. A busca possibilitou a seleção de 46 artigos. A revisão de literatura realizada demonstrou uma tendência em tratar as influências na escolha profissional a partir de questões relacionadas tanto ao professor, quanto à família e outros aspectos relacionados a estes contextos. Há a presença marcante da discussão sobre a relevância da orientação profissional e também há estudos que evidenciaram a relação entre a escolha profissional e a autoeficácia.

Palavras-chave: Formação de professores; afetividade; orientação profissional.

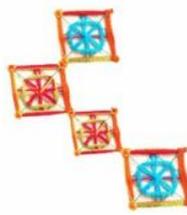
INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo conhecer o que vem sendo discutido e pesquisado na área da educação a respeito dos aspectos que podem influenciar o processo de escolha profissional de alunos do 3º ano do Ensino Médio. Para isso foi realizada uma revisão de literatura que permitiu a seleção de artigos apresentando pesquisas e referenciais teóricos que contribuam para a discussão do tema foco de investigação, possibilitando assim a sistematização de conhecimento na área.

¹ Estudo vinculado ao projeto de mestrado da aluna e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

² Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da PUC Campinas – SP, kalynejeuken@gmail.com;

³ Orientadora – Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação PUC Campinas- SP;



Foram selecionados trabalhos que se relacionavam com o foco deste estudo de forma que pudéssemos fazer elaborações e considerações a respeito da forma como essas temáticas vem sendo discutidas pelas pesquisas atuais.

Para explorar os modos de afetar relacionados à escolha profissional dos alunos pautamo-nos no conceito de afetividade. Para isso abordaremos de forma breve alguns aspectos centrais das teorias de Espinosa, Wallon e Vigotski que fundamentam nossa compreensão a respeito deste conceito.

Espinosa se debruçou na defesa de uma perspectiva monista como base para a compreensão do ser humano em que mente e corpo, ou seja, razão e emoção compõem uma mesma substância. Como destacado pelas autoras Sawaia e Magiolino (2016), na teoria de Espinosa a afetividade está relacionada aos conceitos de *conatus* e potência de agir. O *conatus* refere-se a uma energia vital que existe em nós e que nos é essencial. Espinosa evidencia em sua teoria que os afetos transformam e modificam o *conatus* de diferentes formas, aumentando ou diminuindo a força vital e, conseqüentemente, a potência para ação.

Assim, as relações que estabelecemos com os outros e com o mundo podem ser alavancadoras ou redutoras de nossa potência de agir. Como evidenciado por Espinosa (2010, p.163) “o corpo humano pode ser afetado de muitas maneiras, pelas quais sua potência de agir é aumentada ou diminuída, enquanto outras tantas não tornam sua potência de agir nem maior nem menor”. Espinosa apresenta em sua teoria a existência de três afetos primários: alegria, tristeza e desejo. Para o autor a tristeza é entendida como a passagem para um estágio menos potente do ser, já a alegria se constitui como a passagem para um estágio mais potente. O desejo envolve a essência do homem e é movido pela necessidade e esforço por conservar o que lhe é necessário.

Consideramos que professores e alunos são continuamente afetados um pelo outro e pelo contexto em que estão inseridos. Henri Wallon foi um teórico que muito se empenhou no estudo da afetividade. Como explicado por Tassoni (2008, p.1), baseando-se em Wallon

[...] a afetividade refere-se a uma gama de manifestações, revelando a capacidade do ser humano de ser afetado pelos acontecimentos, pelas situações, reações das outras pessoas, bem como por disposições internas do próprio indivíduo.

Wallon apresenta em sua teoria a existência de quatro conjuntos funcionais: ato motor, cognição, afetividade e a pessoa. E organiza as explicações para o desenvolvimento humano



em estágios. Definiu cinco estágios de desenvolvimento: impulsivo emocional (0 a 1 ano), sensório motor (1 a 3 anos), personalismo (3 a 6 anos), categorial (6 a 11 anos) e puberdade e adolescência (11 anos em diante). Também formulou o conceito de alternância e preponderância entre os conjuntos funcionais, especificamente a afetividade e a cognição. Em cada estágio do desenvolvimento do ser humano há a predominância ora da afetividade, ora da cognição, e ambos os conjuntos funcionais se alternam na preponderância. O conjunto funcional do ato motor permanece sempre como base para o desenvolvimento em todas as etapas.

A afetividade é um conceito mais amplo que envolve as emoções, sentimentos e paixão. Conforme Tassoni (2008) as emoções se referem a um estado composto por componentes mais orgânicos e marcadamente biológicos, é inicialmente centrada no movimento como por exemplo espasmos e reações bruscas. Além disso as emoções têm um alto poder de contágio. Para Mahoney e Almeida (2005, p.20) a emoção,

É a exteriorização da afetividade, ou seja, é a sua expressão corporal, motora. Tem um poder plástico, expressivo e contagioso; é o primeiro recurso de ligação entre o orgânico e o social: estabelece os primeiros laços com o mundo humano e através dele com o mundo físico.

Já os sentimentos se referem à capacidade de representação, ou seja, segundo Tassoni (2008, p.2) “a possibilidade de representação, que conseqüentemente implica na transferência para o plano mental, confere aos sentimentos durabilidade e moderação”. Segundo Sawaia e Magiolino (2016, p.66), os sentimentos,

[...] são compreendidos como reações mais ligadas ao pensamento, especificamente, como representação da sensação que surge nos momentos em que a pessoa tem consciência de que está sentindo algo e consegue falar sobre o que a afeta. Eles podem ser expressos pela mímica, pela linguagem etc. e multiplicam as tonalidades e intensidades desses estados.

Por fim, a paixão apresenta o elemento do auto-controle, assim como destaca Tassoni (2008, p.2): “a paixão, por sua vez, refere-se ao aparecimento do autocontrole necessário para se dominar certa situação. Implica em perceber a situação e agir de forma a atender as necessidades afetivas pessoais”.

A partir da teoria de Wallon, consideramos que as diversas vivências que os alunos experienciam no contexto escolar, a forma como o professor desenvolve sua aula, a clareza dos



objetivos dos conteúdos estudados em sala de aula, entre outros aspectos também afetam a relação que os alunos estabelecem com os objetos de conhecimentos. O autor ainda destaca que nos constituímos na relação com o outro. Assim, podemos depreender que as experiências vivenciadas e as relações que estabelecemos com o outro, são fontes de afeto. Portanto, as relações sociais e a percepção de como somos afetados nessas relações constituem a história de cada um de nós.

Outro teórico que fundamenta este estudo é Vigotski. O autor ao buscar a gênese do desenvolvimento humano, destaca que a pessoa só se torna realmente humana ao se inserir na cultura, por meio da interação e da mediação de outras pessoas. Na Teoria Histórico-Cultural as emoções têm relação com a consciência e com a dimensão da significação envolvendo os processos de atribuição de significados e sentidos. Esta conexão entre consciência e significação é marcada pelo repertório cultural, que envolve as experiências e as interações estabelecidas com outras pessoas, via mediação. O conceito de mediação na teoria de Vigotski está diretamente relacionado a suas considerações acerca dos afetos. No contexto educacional a afetividade está envolvida em diversos processos como: na organização das aulas, nas formas de avaliação, entre outros. O sentido que a pessoa atribui para a reação do outro ou para um acontecimento a afeta de diferentes formas. Isso mobiliza sentimentos diversos dependendo da forma como ela significa as experiências vivenciadas.

METODOLOGIA

A investigação iniciou com a escolha de duas bases de dados CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a base Educ@. Com o objetivo de encontrar artigos que tratassem de aspectos relacionados ao foco de investigação desta pesquisa, optamos por selecionar termos que pudessem retratar as influências que ocorrem no processo de escolha profissional. Utilizamos os descritores “ensino médio”; “escolha profissional”, “escolha da carreira”, “influência”; “motivação” e “afetividade”, realizamos combinações pareando esses termos.

Definimos também a utilização de dois filtros, o primeiro em relação ao recorte temporal – 2010 a 2018 –, optando pela seleção de pesquisas mais recentes sobre a temática. O segundo filtro referiu-se à decisão de selecionarmos apenas artigos. Para as pesquisas na base de dados



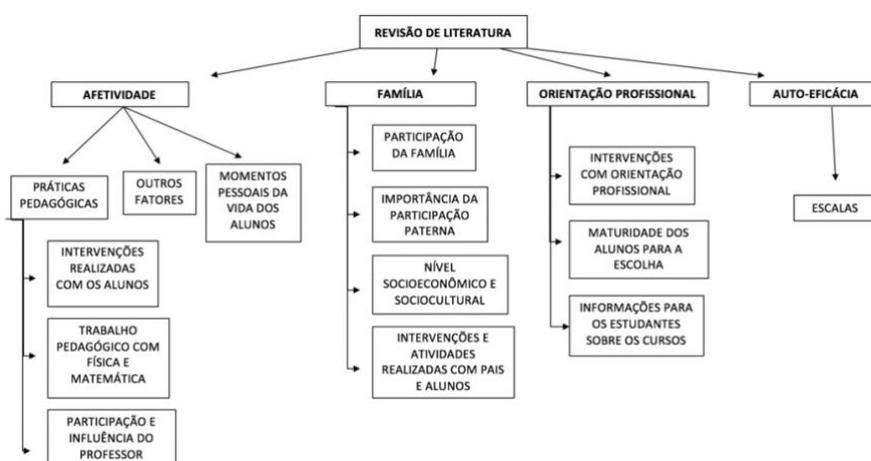
Capes utilizamos o acesso CAFe⁴ (Comunidade Acadêmica Federada), o que nos permitiu o contato com um maior número de artigos.

No primeiro momento, foi feita a leitura do título e do resumo de cada estudo. Contabilizando os artigos das bases CAPES e Educ@ esta primeira fase de investigação contou com 51 artigos para a leitura na íntegra. Após a leitura completa, cinco trabalhos tiveram que ser descartados. Um, porque se tratava de considerações a respeito de um projeto de pesquisa que ainda seria realizado. Outro não se referia ao contexto escolar e à área da educação, apresentando um estudo muito específico da psicologia. Por fim, três artigos foram descartados pela impossibilidade de acesso ao texto completo. Restando, então, 46 artigos que compuseram a presente revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão de literatura apresentou a prevalência de discussão de quatro temáticas principais no conjunto dos artigos selecionados: Afetividade, família, orientação profissional e auto-eficácia. Em cada uma dessas temáticas identificamos desdobramentos e o surgimento de sub-temas relacionados à cada temática. O Quadro 1 apresenta uma visão geral dessas temáticas mais discutidas pelos trabalhos.

Quadro 1 - Temáticas mais discutidas pelos artigos



Fonte: Elaborado pela autora, 2020

⁴ Ferramenta disponível no portal de periódicos CAPES que “permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos” disponível para as instituições participantes, permitindo o acesso a esse recurso aos membros da instituição. Fonte: Portal Periódicos CAPES.



Uma parte significativa dos trabalhos que compõem essa revisão apresenta a dimensão afetiva relacionada a diferentes aspectos. A afetividade é discutida no que se refere às práticas pedagógicas, às relações interpessoais, especialmente aquelas entre professor e alunos, e ainda, relacionada a alguns momentos pessoais de vida dos alunos, incluindo a escolha profissional.

A reflexão sobre a afetividade nas práticas pedagógicas é apresentada nos estudos que discorrem a respeito de atividades relevantes que motivam os alunos, dos interesses relacionados à relevância das atividades e das práticas pedagógicas dos professores gerando aprendizagens significativas. É importante ressaltar que as relações interpessoais perpassam a todo momento o desenvolvimento das práticas pedagógicas por isso consideramos ser aspectos que se entrelaçam no desenvolvimento dos trabalhos.

Pelas considerações levantadas nos estudos percebemos que os aprendizados relacionados aos interesses dos alunos, as práticas pedagógicas e as relações interpessoais que o educador estabelece com o educando podem afetar a aprendizagem dos estudantes. Assim é interessante perceber que atualmente vêm sendo realizadas investigações que busquem abrir espaço para a expressão dos alunos, permitindo-lhes um lugar de fala e autoconhecimento, avaliando os afetos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem e as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

Na literatura são discutidos diversos e diferentes fatores que podem influenciar ou motivar a escolha profissional dos alunos do Ensino Médio. Dentre esses podemos destacar a participação familiar neste processo, que se revela como um tema muito explorado pelas pesquisas recentes, buscando compreender o papel dos familiares na decisão profissional dos alunos. Percebemos que a família desempenha um papel muito importante no momento da escolha profissional dos jovens, influenciando suas escolhas e seus planejamentos futuros por meio do apoio, incentivo e diálogo.

A identificação dos fatores envolvidos no processo de escolha pode contribuir para que os estudantes consigam expressar suas opiniões e sentimentos a respeito do envolvimento ou não da família nesse processo, e também para que os familiares consigam lidar de forma produtiva com essa situação, participando desse processo junto com os alunos contribuindo para uma decisão mais consciente.

Outro conjunto de artigos encontrados durante a realização da revisão de literatura ressaltou a importância de intervenções planejadas visando à formação dos alunos, bem como o trabalho de orientação profissional, contribuindo para que se sintam mais seguros em sua



decisão. São pesquisas que discutiram a questão da maturidade, atividades de intervenção realizadas com os estudantes e outras que davam destaque à importância de informar os estudantes a respeito dos diferentes cursos e suas características de forma a contribuir para a sua escolha.

Há ainda um conjunto de trabalhos selecionados que levantou problematizações a respeito de que sentimentos os alunos nutrem a respeito de si mesmos, fazendo discussão sobre a temática da autoeficácia e utilizando diferentes tipos de escalas como instrumentos metodológicos. Alguns estudos revelaram percepções de que quanto mais capazes os estudantes se sentem, mais fortalecidos eles ficam diante do desafio da escolha profissional. Porém quanto menos capazes se sentem, menos clareza eles têm nesse processo de escolha.

Destacamos que compreender as questões que estão envolvidas no processo de escolha por uma profissão pelos alunos pode contribuir para a criação de atividades de reflexão com os jovens e o planejamento de orientações profissionais que os auxiliem nessa escolha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme discutido pelos diversos autores presentes na revisão de literatura e pelas reflexões aqui levantadas há diversos elementos que compõem as experiências vividas pelos estudantes e que os afetam. A afetividade foi discutida nos trabalhos relacionada às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e nas relações interpessoais, bem como nos momentos pessoais de vida dos alunos. Assim foi possível perceber a importância do papel do professor e da escola nesse contexto. Também foram encontrados muitos estudos que abordaram temas relacionados à participação da família nesse momento, destacando o importante papel que os familiares assumem ao representarem influências e motivações relevantes para a escolha profissional.

Outros estudos destacaram a influência da autoeficácia para o autoconhecimento dos estudantes revelando uma preocupação com as crenças dos alunos a respeito de suas capacidades. Outros ainda discutiram a questão da maturidade necessária para a escolha profissional ressaltando a preparação dos estudantes para essa tomada de decisão. Esses aspectos reiteram a importância da orientação profissional e de ações que visem dar suporte e auxiliar os alunos nesse processo, aspecto muito apontado nos estudos apresentados.

A partir desse panorama a respeito de como esses temas vêm sendo trabalhados na literatura atualmente, consideramos a relevância de investigarmos as formas como a família e



os professores da escola podem afetar a escolha dos alunos por uma profissão de forma que nos ajudem a aprofundar os estudos a respeito dos modos de afetar envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS

ESPINOSA, B. de., 1632-1677. **Ética** / Spinoza ; [tradução de Tomaz Tadeu]. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psic. da Ed.**, São Paulo, n.20, p. 11-30, Jun. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100002> Acesso em 01 Jun. 2020.

SAWAIA, B. B.; MAGIOLINO, L. L. S. As nuances da afetividade: emoção, sentimento e paixão em perspectiva. In: **Diálogos na perspectiva histórico-Cultural**. Série Desenvolvimento Humano e Práticas Culturais – Editora Mercado de Letras – Educação, 2016.

TASSONI, E. C. M. **A dinâmica interativa na sala de aula: as manifestações afetivas no processo de escolarização**. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Faculdade de Educação, Campinas, 2008.